



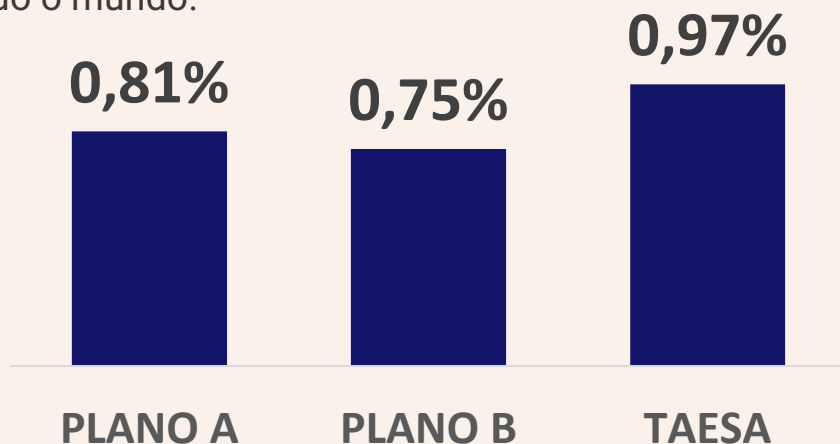
**Boletim Mensal
de Investimentos**
Plano Taesaprev
Junho/2025



Sumário Mensal de Investimentos

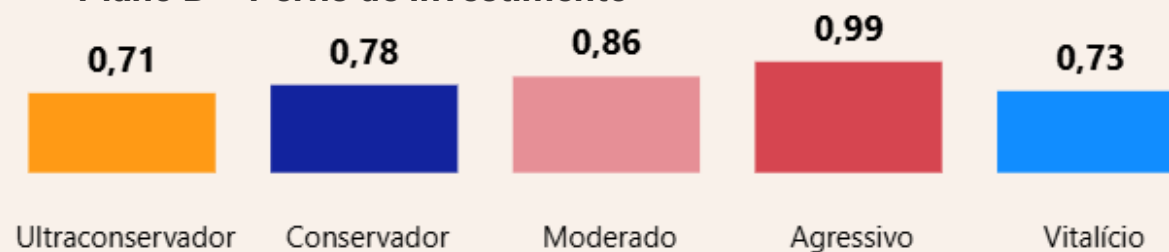
Planos da Forluz encerram primeiro semestre com ganhos expressivos acima das metas

- Planos da Forluz fecham o primeiro semestre com ganhos expressivos, superiores ao CDI. Junho é o quarto mês seguido que a rentabilidade fica acima das metas.
- Desvalorização do dólar em relação ao Real supera 10% no ano, alimentada por incertezas sobre a guerra comercial e sobre a situação fiscal dos EUA.
- O Fed (Banco Central dos EUA) decidiu por manter a taxa básica de juros no intervalo entre 4,25% e 4,5%. Mercado segue na expectativa do início de ciclo de cortes desta taxa, fato que pode ser benéfico para ativos de risco em todo o mundo.

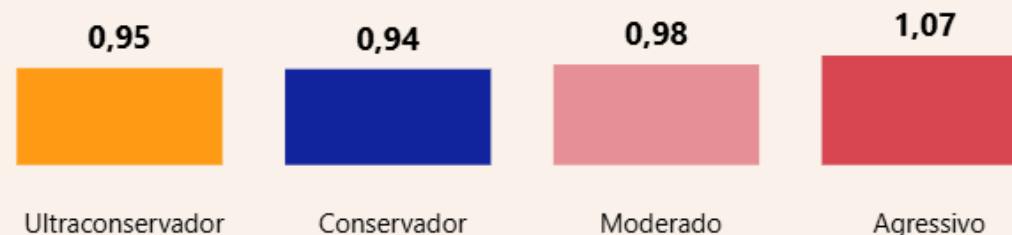


- Em junho ocorreu mais uma reunião do Copom (Comitê de Política Monetária), que elevou a taxa de juros no Brasil em 0,25%, chegando ao patamar de 15% a.a. O órgão comunicou que as taxas devem seguir um valor mais elevado por um período “bastante prolongado”.
- Para o segundo semestre, a gestão da Forluz continuará atenta às incertezas do cenário internacional e às discussões sobre a eleição presidencial, que com, o passar dos meses, podem começar a impactar os investimentos brasileiros.

Plano B – Perfis de Investimento



TaesaPrev – Perfis de Investimento



Boletim mensal

Planos da Forluz encerram primeiro semestre com ganhos expressivos acima das metas

- Em mês de inflação baixa, planos da Forluz mantêm bom ritmo de rentabilidade, superando as metas de junho e fechando o primeiro semestre de 2025 com ganhos expressivos.

❖ Global

- O mês de junho foi de relativa calma com relação ao assunto dominante no cenário global dos últimos meses: a guerra comercial iniciada pelo novo governo dos EUA. Mesmo sem novidades nesse tema, o que segue chamando a atenção do mercado é a contínua depreciação do Dólar, que ultrapassou o patamar de -10% em relação ao Real neste ano.
- O Fed (Banco Central dos EUA) decidiu por manter a taxa básica de juros no intervalo entre 4,25% e 4,5% em sua reunião de política monetária de junho. Vale destacar que a taxa foi mantida inalterada nas quatro reuniões de 2025, e o comitê manteve o discurso de que aguarda novos dados da economia antes de realizar novos ajustes. Lembrando que o início de um ciclo de corte de juros nos Estados Unidos pode ser benéfico para ativos de risco em todo o mundo.

❖ Brasil

- Em junho ocorreu mais uma reunião do Copom (Comitê de Política Monetária), que elevou a taxa de juros em 0,25%, chegando ao patamar de 15% a.a..
- Apesar da indicação que não teremos novas altas na taxa de juros, finalizando, assim, o ciclo de alta da Selic, a comunicação do Copom foi especialmente enfática em afirmar que, com a atividade doméstica resiliente e as expectativas de inflação locais ainda desancoradas, além do ambiente externo com alto grau de incerteza, os juros devem ser mantidos em patamar contracionista por período “bastante prolongado”.
- No semestre que se inicia, a carteira dos Planos da Forluz seguirá com uma postura mais conservadora. A preocupação com a dinâmica da política fiscal brasileira disputará espaço com as incertezas do cenário externo, bem como com as discussões sobre a eleição presidencial, que com o passar dos meses, podem começar a “fazer preço” nos ativos brasileiros.

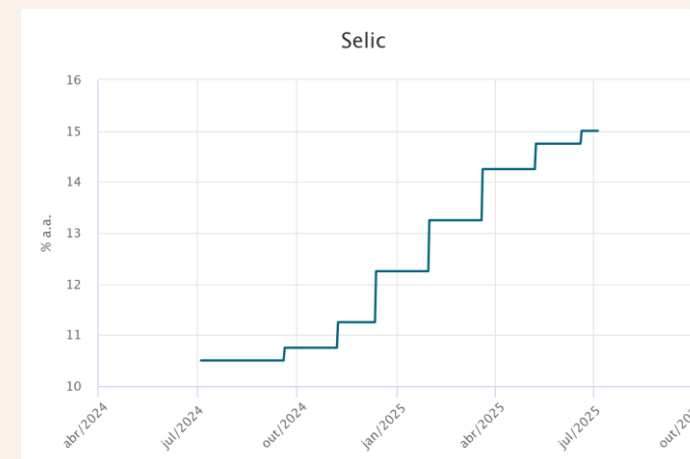
The background of the image is a blurred night city skyline with lights from buildings. Overlaid on this are several semi-transparent financial charts. One prominent chart on the right shows a candlestick price movement with a pink line connecting the peaks. Other charts in the background show various data series and tables.

Comentários por segmento

Comentário da Gestão

Renda Fixa

- O cenário da renda fixa em junho foi fortemente marcado pela estabilização da Taxa Selic, conforme decisão do Comitê de Política Monetária (Copom). A taxa básica de juros da economia brasileira foi fixada em 15% ao ano, representando um aumento de 0,25 ponto percentual em relação ao patamar anterior. A ata da reunião destacou, ainda, que esse nível deverá ser mantido “por período bastante prolongado”, com o objetivo de reancorar as expectativas de inflação, visando à convergência para o centro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), atualmente fixada em 3% ao ano.
- Conforme antecipado na edição anterior do Boletim Mensal, a inflação medida pelo IPCA apresentou desaceleração em junho. Diversos componentes do índice registraram arrefecimento nos preços, e o mercado passou a considerar que, além dos fatores sazonais, a elevação da Selic já começa a refletir no desaquecimento da atividade econômica, de modo a ajustá-la à capacidade instalada do país.
- Com isso, as NTN-Bs mantidas na carteira (principal alocação dos portfólios da Forluz) tendem a apresentar rendimento ligeiramente menor, tendo em vista que são atreladas à inflação. Ainda assim, conforme já destacado em ocasiões anteriores, um dos principais conceitos do universo dos investimentos é o chamado “juro real”, ou seja, o retorno que excede a inflação. Nesse sentido, os planos da Fundação continuam acumulando ganhos reais em diversas janelas temporais.
- A participação de fundos de crédito privado nos portfólios, que já havia sido significativamente reduzida desde o segundo semestre de 2024, segue esta tendência, em linha com a estratégia de diminuir os níveis de exposição a risco, ao mesmo tempo em que se realiza outra parcela dos ganhos já acumulados, diante do atual patamar de estreitamento dos *spreads* de crédito.
- Por fim, a participação dos ativos pós-fixados (%CDI / CDI+) permanece significativa nas carteiras de todos os planos, considerando a relação risco-retorno atrativa desses instrumentos e o atual nível da Taxa Selic.



Comentário da Gestão

Renda Variável

- Ibovespa encerrou o mês de junho de 2025 com um rendimento de 1,33%, fechando acima dos 138 mil pontos. No mesmo período, o Fundo Forluz FIA apresentou retorno de 1,53%. No semestre, o Forluz FIA rendeu 18,62%, contra 15,44% do Ibovespa.
- Do total de 84 ações que compõem o índice, 49 registraram desempenho positivo.
- No cenário internacional, a divulgação de dados de inflação estáveis nos Estados Unidos aumentou as apostas de que o Federal Reserve poderia iniciar um ciclo de cortes de juros no segundo semestre, o que contribuiu para a entrada de capital nos mercados emergentes, inclusive no Brasil.
- Internamente, a agenda foi influenciada pela divulgação do Relatório de Inflação pelo Banco Central, que sinalizou cautela, mas transmitiu maior grau de certeza de que o ciclo de alta de juros chegou ao fim.



Comentário da Gestão

Exterior

- Os mercados globais registraram ganhos em junho, impulsionados principalmente por dados de inflação mais brandos nos EUA, que fortaleceram as expectativas de um corte de juros pelo FED.
- O S&P 500 avançou cerca de 5%. O movimento foi liderado pelas ações de crescimento, que são mais sensíveis às taxas de juros e se beneficiaram da queda nos rendimentos dos títulos do Tesouro. Já as ações de valor, como as do setor financeiro e industrial, tiveram um desempenho mais contido.
- A renda fixa também reagiu positivamente: a queda nos juros das *Treasuries*, que servem como referência para o custo de capital mundial, foi o principal fator para o desempenho, gerando uma alta de diversos títulos soberanos e corporativos.
- O dólar americano, por sua vez, desvalorizou-se cerca de 5% contra o Real neste mês, o que fez com que o segmento de Investimentos no Exterior apresentasse um retorno negativo.



Comentário da Gestão

Estruturados

- Em junho, o retorno da estratégia de Multimercados Macro, presente no segmento de Investimentos Estruturados, foi de 2,80%, fechando o semestre com retorno de 9,18%.
- Posições compradas em ações brasileiras e internacionais contribuíram positivamente para a performance do fundo. Além disso, posições que se beneficiam do enfraquecimento do Dólar Americano também contribuíram para a performance do fundo.
- De maneira geral, os gestores investidos se encontram com posições diversificadas em ações, moedas, juros e commodities.

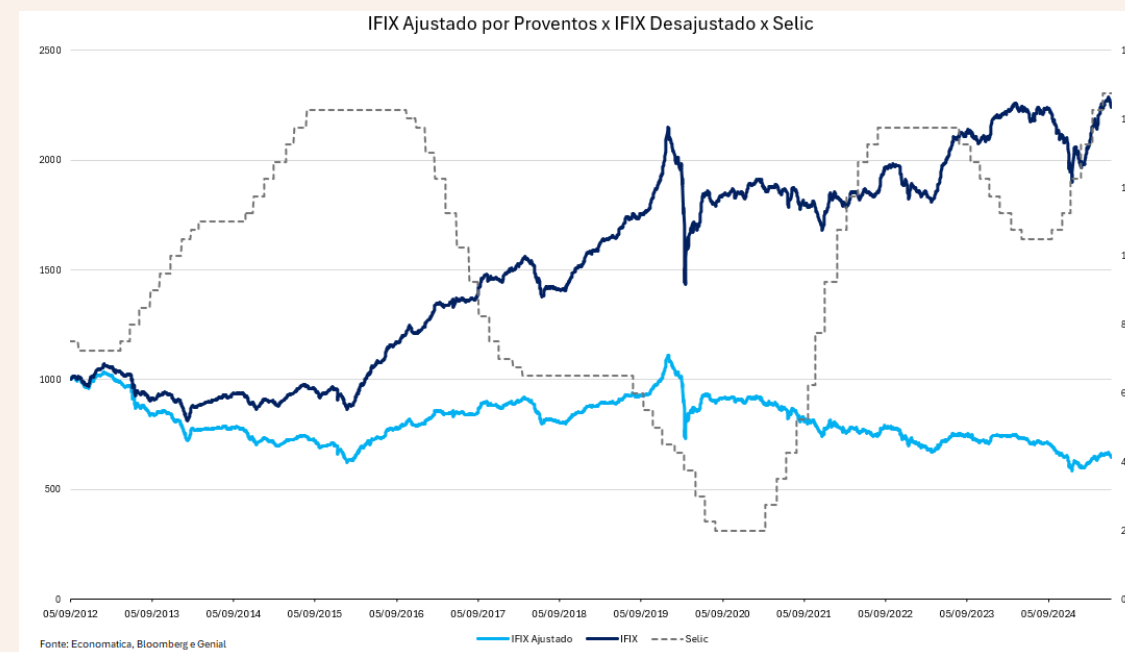


Comentário da Gestão

Imobiliário

- Em junho, o IFIX apresentou nova valorização, com alta de 0,63% no período, atingindo sua máxima histórica, ao alcançar 3.483,77 pontos.
- Vale ressaltar que boa parte desse desempenho se deve aos proventos distribuídos pelos fundos que integram o índice. Segundo a metodologia do IFIX, esses valores são reinvestidos e contribuem diretamente para a valorização.
- Nesse cenário, considerando-se o atual patamar elevado da Taxa Selic e sua relação inversamente proporcional com a performance dos ativos imobiliários, observa-se que, desconsiderando o efeito do reinvestimento dos proventos, os preços das cotas de boa parte dos FIIs permanecem descontados (vide gráfico ao lado).
- Dessa forma, como a expectativa do próprio Banco Central é de que os juros se mantenham elevados por um período mais prolongado, a tendência é que essa diferença se acentue. No entanto, considerando um horizonte de longo prazo, espera-se que a inflação convirja para a meta e que os juros básicos caiam. Esse contexto proporciona uma perspectiva mais favorável para os FIIs nesse intervalo temporal ampliado.

- Nenhuma unidade imobiliária alocada no Plano B se encontra disponível para locação, trazendo um nível de vacância igual a zero.



Comentário da Gestão

Empréstimos

- A carteira de Empréstimos da Forluz registrou uma rentabilidade de 1,05% em junho. Encerramos o 1º semestre de 2025 com aproximadamente 10 mil contratos ativos e 1.488 concessões realizadas no período, representando um crescimento de 19% em relação ao mesmo semestre de 2024. Neste primeiro semestre também houve uma intensificação nas ações de recuperação de crédito que permitiu uma redução de 26% na PCLD - Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa.
- Desde 2024 o processo de contratação tornou-se 100% digital e as liberações de crédito passaram a ocorrer semanalmente, proporcionando mais agilidade, comodidade e eficiência para os participantes. Essas melhorias têm impulsionado significativamente o desempenho e a expansão da carteira.



The background of the image is a blurred city skyline at night, with lights from buildings and streets creating a bokeh effect. Overlaid on this are several semi-transparent financial charts. These include candlestick charts with green and red bars, and line graphs with various colored lines (blue, red, green) representing data trends. The charts appear to be from a trading platform, with some text like '1000' and '1000' visible on the axes. The overall aesthetic is modern and tech-oriented, typical of financial or business-related digital content.

Resultados Comparativos

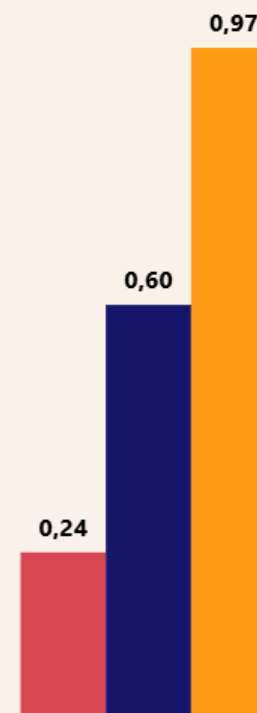
Resultados

Rentabilidade x Taxa de Referência (mês)

- Em junho, o Plano Taesaprev ficou acima da meta de IPCA + 4,30%, obtendo rentabilidade de 0,97%, ante 0,60% da taxa de referência.
- Com este resultado, o plano finaliza o primeiro semestre de 2025 acima das metas, refletindo a boa alocação dos investimentos mesmo em um cenário conturbado.

PERFORMANCES MENSAIS

● IPCA mensal ● Meta ● Rentabilidade Mensal

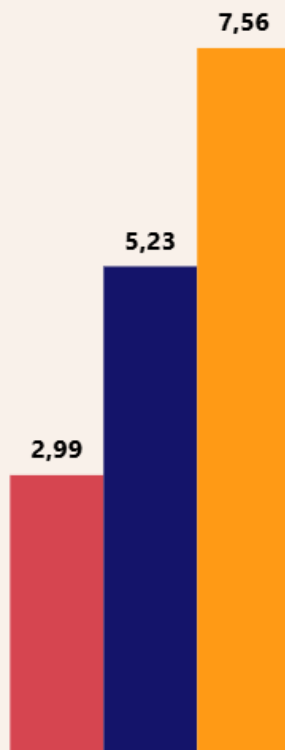


Resultados

Rentabilidade x Taxa de Referência (anual e acumulado)

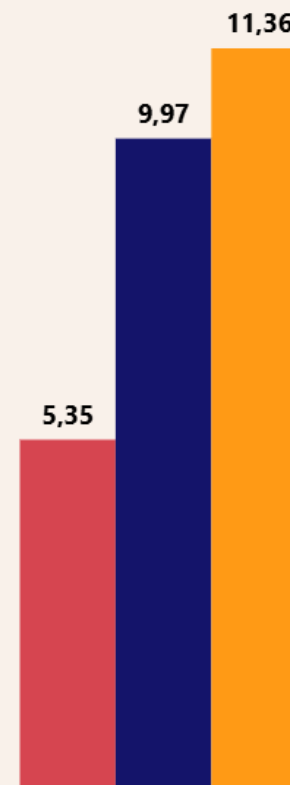
PERFORMANCES ANUAIS

● IPCA Anual ● Meta ● Rentabilidade Anual



PERFORMANCES EM 12 MESES

● IPCA 12 meses ● Meta ● Rentabilidade 12 meses

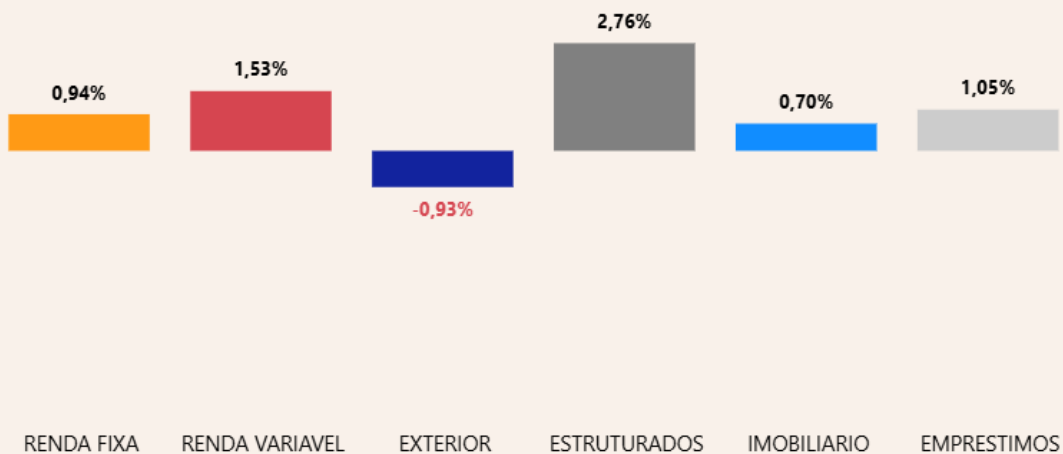


Resultados

Rentabilidade por segmento

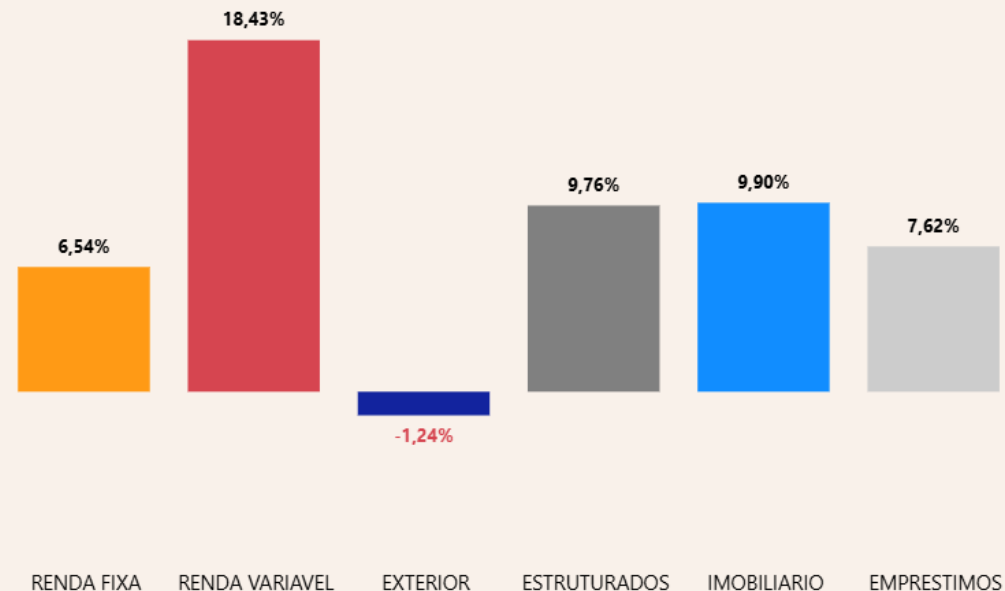
Rentabilidade mensal - Taesa

Mês de junho



Rentabilidade acumulada anual - Taesa

Acumulado até junho

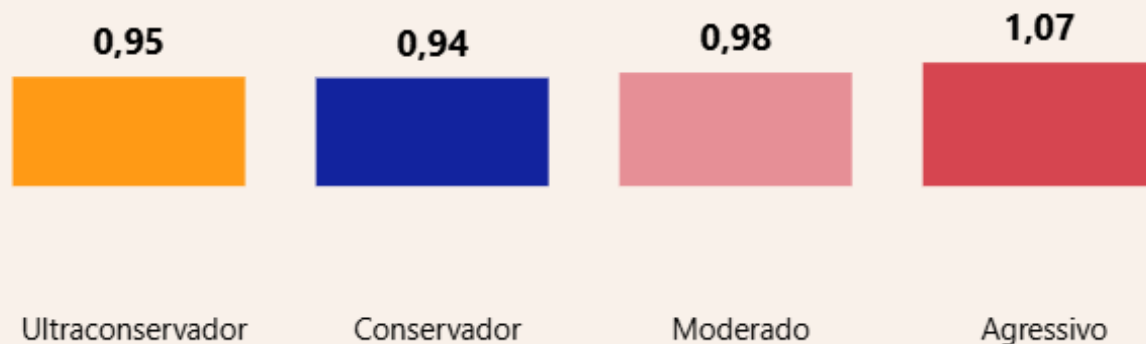


Resultados

Rentabilidade por perfil

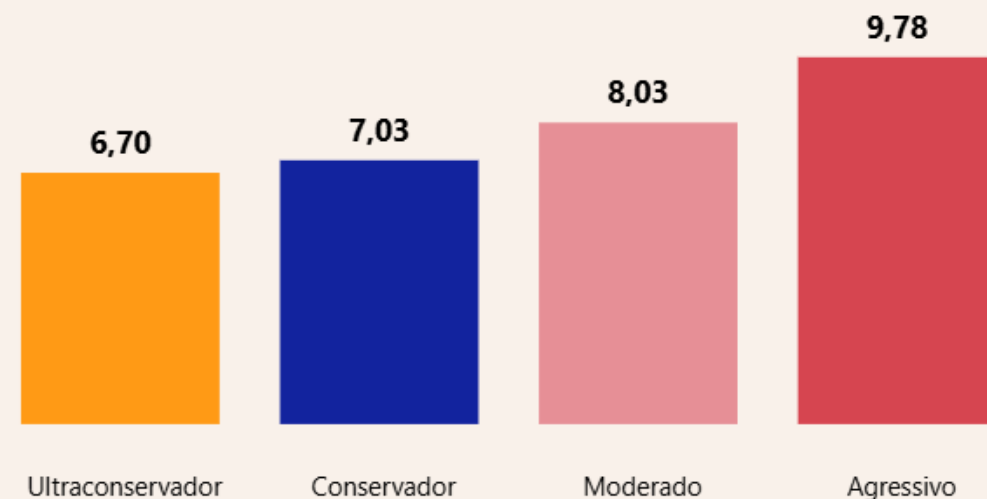
Rentabilidade mensal por perfil - Taesa

Mês de junho



Rentabilidade acumulada ano - Taesa

Acumulado anual até junho

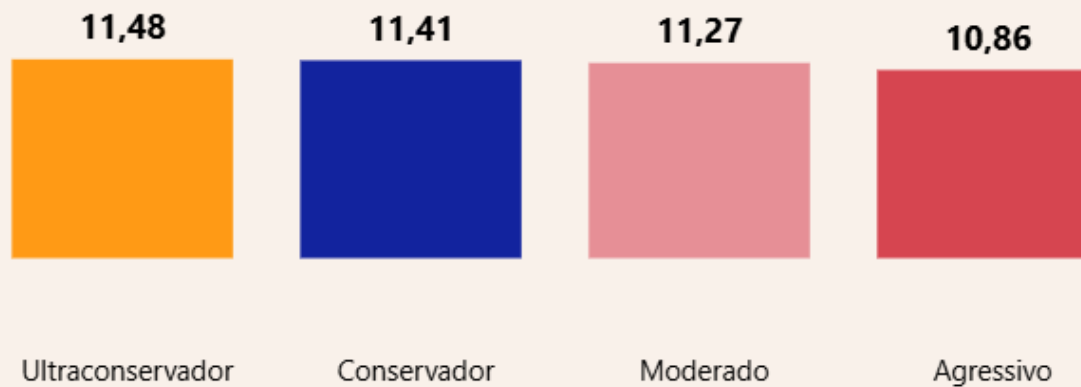


Resultados

Rentabilidade por perfil

Rentabilidade acum. em 12 meses - Taesa

Acumulado até junho

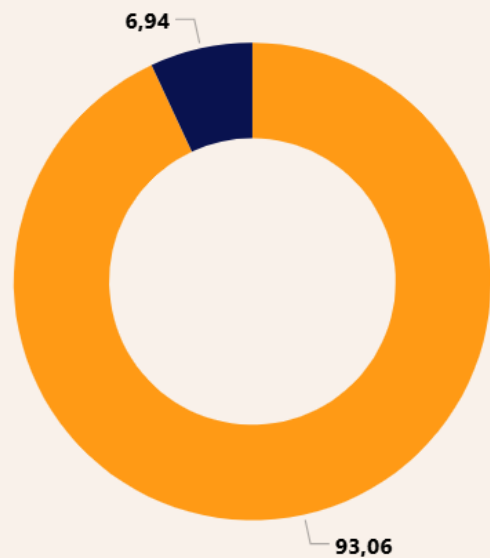


Resultados

Alocação por segmento - perfis

Alocação por perfil - Ultraconservador - Taesa

Mês de junho de 2025

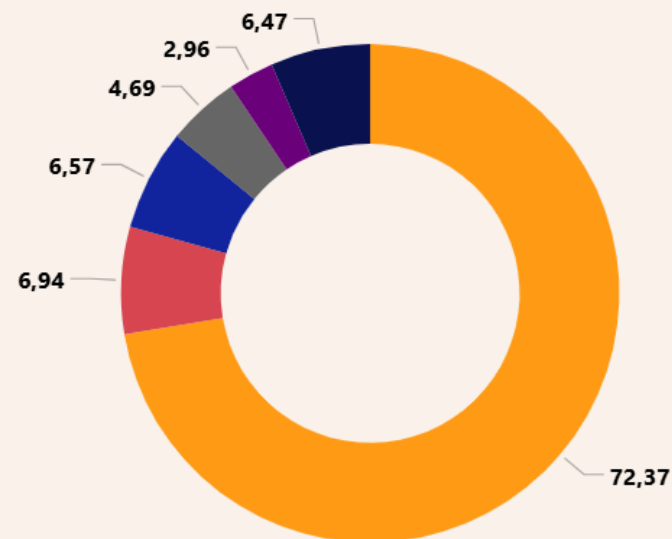


Alocação por perfil - Conservador - Taesa

Mês de junho de 2025

SEGMENTOS

- RENTA FIXA
- EMPRESTIMOS



SEGMENTOS

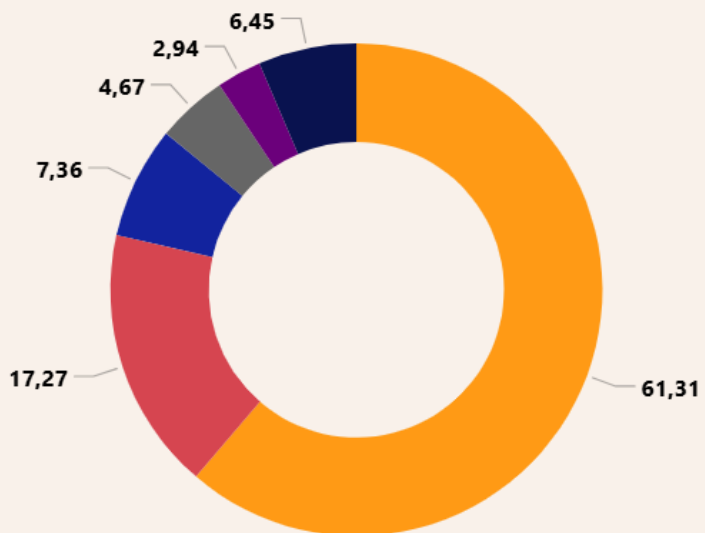
- RENTA FIXA
- RENTA VARIÁVEL
- EXTERIOR
- ESTRUTURADOS
- IMOBILIÁRIO
- EMPRESTIMOS

Resultados

Alocação por segmento - perfis

Alocação por perfil - Moderado - Taesa

Mês de junho de 2025

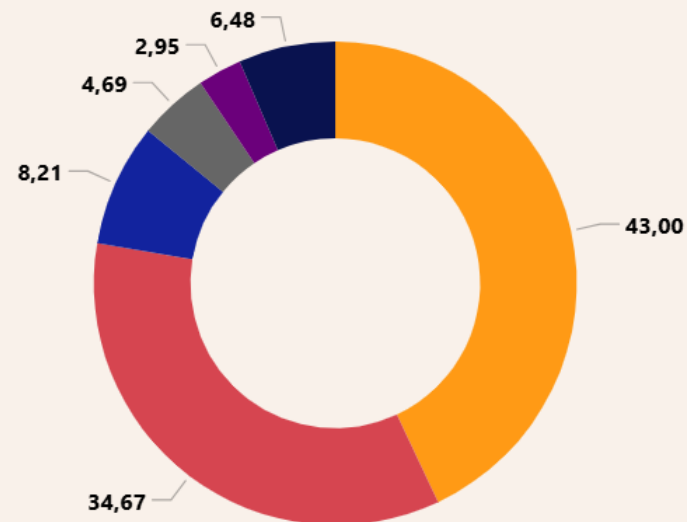


SEGMENTOS

- RENTA FIXA
- RENTA VARIÁVEL
- EXTERIOR
- ESTRUTURADOS
- IMOBILIÁRIO
- EMPRESTIMOS

Alocação por perfil - Agressivo - Taesa

Mês de junho de 2025



SEGMENTOS

- RENTA FIXA
- RENTA VARIÁVEL
- EXTERIOR
- ESTRUTURADOS
- IMOBILIÁRIO
- EMPRESTIMOS



Dúvidas? Entre em contato com a Forluz pelo **0800 090 9090**.



RENTA FIXA		68.437	Valores em R\$ mil			
Nome do Fundo		Financeiro (\$)	Taxa Média (ao ano)			
Carteira Própria		24.980				
Títulos Públicos / NTN-B		24.980	IPCA + 7,46%			
Nome do Fundo		CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano	Retorno 12M
Fundos de Caixa			39.529			
SF FF CAIXA FI RF DI	37.037.679/0001-01	38.553	1,09%	6,36%	12,07%	
INTER CORP FIRF CP	36.443.522/0001-05	975	1,10%	6,49%	12,33%	
Risco de Crédito			631			
SULAMERICA FF FI RF	41.610.657/0001-58	118	0,97%	7,29%	10,90%	
VINCI FF FI RF CP	41.570.019/0001-50	383	1,07%	8,11%	12,33%	
SPARTA TOP FIC FIRF	14.188.162/0001-00	129	0,98%	6,77%	13,01%	
Risco de Mercado			669			
KINEA IPCA ABS FICFI	27.599.290/0001-98	669	0,41%	5,60%	10,25%	
Rico de Mercado - IMA-B5+			47			
TESOURO IPCA L FI RF	20.374.752/0001-20	47	1,86%	10,60%	5,33%	
Rico de Mercado - IMA-B5			2.495			
BTG PACTUAL IPCA REF	07.539.298/0001-51	2.495	0,43%	5,94%	8,53%	
FIDCs			87			
PATRIA FIDC SR3 IPCA	28.819.553/0001-90	87	0,76%	6,66%	12,89%	
Benchmarks (indicadores de referência de mercado)						
CDI				1,10%	6,41%	12,17%
IMA-B5				0,45%	6,04%	8,77%
IMA-B5+				1,86%	10,74%	5,68%
RENTA VARIÁVEL		11.147				
Nome do Fundo		CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano	Retorno 12M
FORLUZ FIA	17.138.135/0001-10	11.147	1,53%	18,62%	11,00%	
FRANKLIN TEMPLETON FF ÍNDICE ATIVO FIA	19.675.101/0001-90	2.546	1,26%	17,28%	15,94%	
OCEANA VALOR FIC FIA	10.309.539/0001-80	2.328	1,37%	18,21%	9,83%	
NAVI INST METODO FIA	34.790.765/0001-94	1.222	2,11%	16,34%	4,71%	
GTI HAIFA FIA	28.408.121/0001-96	499	1,13%	8,94%	9,57%	
SQUADRA INST FIA	47.512.666/0001-92	1.501	1,40%	29,16%	8,62%	
GUEPARDO INST. FIC FIA	08.830.947/0001-31	694	3,38%	11,71%	4,76%	
CLARITAS VAL FICFIA	11.403.850/0001-57	712	1,60%	24,39%	11,24%	
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE - BOVA11	10.406.511/0001-61	533	1,41%	15,75%	12,37%	
Outros	-	1.112				
IBOVESPA			1,33%	15,44%	11,70%	

ESTRUTURADOS - MULTIMERCADO		3.281			
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano	Retorno 12M
CSHG FF FIC FIM	32.320.637/0001-51	3.192	2,80%	9,18%	19,03%
CSHG ALL SPX NIMITZ Q CSHG FIC FIM	36.874.628/0001-63	585	1,84%	2,88%	16,07%
CSHG ALLOCATION KAPITALO ZETA FIC FIM	31.594.631/0001-00	375	2,72%	9,05%	19,06%
ABSOLUTE VERTEX CSHG FIC FIM	18.422.272/0001-45	556	2,18%	7,35%	13,11%
ALLOCATION VERDE AM 60 FICFIM	25.682.084/0001-11	311	0,93%	6,86%	16,56%
CSHG GENOA VESTAS	47.123.213/0001-74	577	3,65%	7,29%	21,49%
CSHG ALLOCAT VISTA MULT FIM	36.656.777/0001-56	222	0,45%	31,92%	43,98%
ALL LEG C ALPHA FIM	31.666.646/0001-36	246	4,32%	10,16%	15,67%
CLAVE OPPOR I FIM CP	42.591.324/0001-91	34	3,24%	2,12%	-10,30%
CSHG ALL MAR ABSOLUTO FC FI MULT	42.868.965/0001-40	277	6,27%	15,03%	19,25%
Outros	-	8	-	-	-
CARTEIRA PRÓPRIA		90			
VINCI CRED MULTI FIM	37.099.037/0001-29	90	1,32%	8,34%	12,64%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR		5.016			
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano	Retorno 12M
CARTEIRA PRÓPRIA					
SCHRODER FF FIM IE	41.326.144/0001-10	1.981	-2,77%	-7,31%	8,79%
PIMCO INCOME FIM IE	23.720.107/0001-00	1.760	2,73%	9,27%	15,15%
COMPASS FF FIM	52.285.421/0001-00	1.274	-2,85%	-5,70%	9,30%
IMOBILIÁRIO		2.067			
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano	Retorno 12M
Imobiliários - FII e Cred. Imob.		2.067			
VINCI FI RF IMOB CP	31.248.496/0001-40	43	1,20%	8,35%	10,29%
KINEA FF IMOB FIM	51.918.188/0001-92	424	1,25%	12,85%	6,83%
RBR FF IMOB FICFIM	42.449.329/0001-84	785	0,93%	10,68%	9,75%
BTG FF IMOB FICFIM	52.152.426/0001-64	459	0,47%	10,86%	2,37%
VINCI FUL DL FII CLA	36.200.654/0001-06	355	0,09%	1,25%	3,18%
Benchmarks (indicadores de referência de mercado)					
IFIX			0,63%	11,79%	4,68%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES		6.353			
Empréstimos		6.353			
Carteira de Empréstimos		6.353	1,05%	7,61%	14,15%
TOTAL DOS INVESTIMENTOS		96.302			